

Erro ao comparar salários

Um grave deslize foi a nota dissonante da coletiva de ontem. O presidente Fernando Henrique Cardoso errou feio ao afirmar que "nunca houve um salário mínimo tão alto" na história do país quanto o atual.

Levantamento do Departamento Intersindical de Estatísticas e Estudos Sócio-Econômicos (Dieese) mostra o contrário.

Ou seja: em 1995, o salário mínimo alcançou o mais baixo valor médio anual desde a sua criação, em julho de 1940.

Naquela época, o salário mínimo correspondia a R\$ 562,63 (em valores atualizados para dezembro de 1995). O valor mais alto foi pago em janeiro de 1959 — o equivalente a R\$ 810,64.

Segundo o Dieese, o salário mínimo mais baixo da história

foi o de abril do ano passado, véspera do aumento que o elevaria de R\$ 70,00 para R\$ 100,00.

Despesas — FHC também disse que o salário mínimo recomendado pelo Dieese "deve ser de mil reais". Não chega a tanto. É de R\$ 763,09, valor considerado o mínimo necessário para cobrir as despesas de uma família de quatro pessoas.

Sobre o mínimo proposto pelo Dieese, Fernando Henrique comentou: "Tudo bem, acho ótimo, se pudesse".

Antes de começar a responder perguntas, o presidente já tinha admitido que considera baixos os salários pagos no Brasil. "Não sou professor primário. Gostaria de ser, se o salário fosse melhor", disse ele. (SC)